



**Impressões
e
Expressão**

Queridos ...

Felicidade é a palavra que traduz nosso contentamento por contarmos com alunos capazes de vencer a dificuldade e arriscar.

Venceram o medo do branco tanto do papel quanto da mente que vagueia inúmeras vezes ansiosa pelo retorno das aulas presenciais.

Gratidão a todos .

Vocês são muito especiais.

Professor Vilson Sampietro Carneiro Pereira

Professora Sônia Ramos de S. Bernardino

Escola Barão de Suruí

PEI - Programa de Ensino Integral

Tatuí ,Primeiro Semestre de 2020

Prefácio

Esta pequena obra nasceu de uma situação ,de certa forma ,inusitada.

2020 é o ano que chegou causando um reboião, principalmente na educação.

O estudo remoto começa a acontecer , alunos com atividades on line.

Diante desse quadro fez-se necessário criar alternativas .

Aqui neste livreto temos o registro de textos dos alunos que participavam da Eletiva Conhecer para ser feliz.

Nesta Eletiva procuramos trabalhar as questões emocionais e todas que perpassam a vida de modo geral.

São textos simples e cheios de verdade, a verdade do adolescente que inesperadamente viveu um novo cenário e aprendeu demais.

Agradecemos a todos eles por terem se empenhado e a Deus que nos abençoou e nos guardou .

Vilson Sampietro Carneiro Pereira

Sônia Ramos de Souza Bernardino

Sobre a Eletiva

"A Eletiva é uma proposta de aprendizagem diferenciada para os estudantes, visto que os conteúdos das disciplinas tradicionais são ofertados de forma diversificada, por meio de teatro, dança, música, práticas experimentais, visitas técnicas, entre outras ..." (Fala do assessor de Educação em Tempo Integral , Marcelo Lema) A Eletiva Conhecer para ser feliz , surgiu da necessidade de uma maior interação entre os alunos principalmente nas questões sócio emocionais uma vez que a principal atividade é trabalhar com roda de conversa mediada pelo professor e profissionais convidados.

Trabalhando em parceria com a Justiça Restaurativa da cidade, associando-se a pessoas com vasto conhecimento na área capaz de agregar informações e práticas que auxiliarão o grupo de alunos envolvido.

Criada pelos professores Sônia Ramos de Souza Bernardino, professora de Língua portuguesa e pelo professor de História e Filosofia Vilson Sampietro. A eletiva elenca as habilidades de cada área de atuação dos respectivos professores responsáveis.

Sumário

Tenha fé

Em tempos de quarentena

Otimismo é a palavra chave

Virando o jogo

Tempo de recomeçar

Há um tempo para tudo

O mundo que eu vi mudar

Um dia como outro qualquer (eu pensei que fosse)

Uma nova realidade

Alguém para amar

Lição na quarentena

O agora

Essa quarentena

Rotina

2020

Insegurança

Dist (ânsia)

Tenha fé

Estamos passando por um momento muito difícil.... Muitos estão passando necessidade... Muitos estão entrando em depressão por não conseguir conversar com alguém, se sentem sozinhos, sem apoio, e com muito medo.... Medo de perder seus familiares e amigos que ama. Nesse momento precisamos ter fé em Deus e entender que tudo isso vai passar, que é só uma fase. É normal parecer que está sozinho, mas, creia, não está. Precisamos orar e ter muita fé em Deus. Assim tudo isso vai passar. Se precisarem podem conversar com alguém, comigo inclusive. Se precisarem de apoio, ajuda ou qualquer outra coisa, saibam que sempre terá com quem contar. Apoiar, ser apoio, mostrar-se disponível, ter fé são remédios que já temos e você pode, com certeza, usar sem moderação.

(Geovanna Zahar)

"E se meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. "

(2º Crônicas 7:14)

Em tempos de quarentena

Esse é sim um período difícil. Muitas coisas acontecendo, coisas que não acreditávamos que poderiam acontecer aconteceram, crises de ansiedade e pânico vindo à tona. Tudo isso em meio a uma pandemia, não há muito o que fazer, mas podemos cooperar ficando em casa, pensar no outro, e, se puder, ajudar o próximo. Devido à pandemia muitas famílias estão passando necessidade, crianças que não têm o pão de cada dia, pais que choram de noite por verem seus filhos com fome, e milhares de pessoas morrendo todos os dias, as coisas não são nada fáceis, aliás, ninguém disse que seria fácil. É uma lição para todos. A lição que minha família aprendeu foi parar de deixar tudo para amanhã. Sempre acabamos deixando tudo para amanhã e olha o que acontece, não tem como ir a sorveteira amanhã, não tem como ir ao shopping e nem ir naquela pracinha bonita ali no centro de sua cidade.

Espero que acabemos com esse hábito de dizer “amanhã eu faço.”. Espero que esta fase acabe logo pois está sendo difícil para todos. Infelizmente não há o que fazer, apenas ficar em casa e esperar. TUDO passa, NADA é para sempre, felizmente.

(Maria Eduarda Ribeiro de Andrade - 8º ano)

Otimismo é a palavra chave

Em momentos difíceis paramos para pensar e olhar o que há de errado. Muitas vezes enxergamos o lado ruim, mas nessa hora podemos ver também que há muito que se pode consertar, melhorar . Estamos em uma pandemia e precisamos nos ajudar. A questão não é só minha ou sua, diz respeito a todos nós. Todos temos saudades de algo ou alguém, por isso todos devemos ajudar. Trocar a reclamação e crítica por otimismo. Por hora proteja-se. Pense coletivamente. Principalmente na sua família, seu bem mais precioso. Você é importante e precisamos de sua ajuda para que tudo volte a ter cor.

(Vitória Rodrigues - 9º)

Virando o jogo

Quarentena, de acordo com o dicionário significa período de quarenta dias. Esse período já passou há muito tempo. Estamos perto de encontrar algum resultado? Quarentena, isolamento como tem sido muito falado principalmente na realidade que estamos vivendo hoje. O que estamos vivendo, não é uma quarentena aqui nem na China, literalmente.

Enquanto o isolamento não existir o problema não vai acabar. Enquanto as pessoas têm contato entre elas cria-se um ciclo, a ideia é encerrar o ciclo. Se você acredita nesse sistema, no mínimo você tem noção de que ele deve ser mudado um pouco. Então vamos fazer a diferença, se cuide, fique em casa quem sabe assim poderemos virar esse jogo.

(Júlia Teles - 9º ano)

Tempo de recomeçar

Tem sido dias difíceis para todos. Sempre vamos dormir com esperança de que tudo volte ao normal no dia seguinte. O medo de perder algum familiar para esse vírus é constante. É uma disputa entre o físico e a mente. O físico que precisa ficar em casa e se proteger. A mente que está sendo afetada com tantas novidades e informações, tudo isso faz com que nossa saúde mental fique abalada. Esse é o tempo adequado para pararmos e tirarmos um tempo para nos cuidar. Levantar nossa autoestima e repensar os atos que fizemos antes de tudo isso acontecer. Dessa forma quando tudo isso acabar nos tornaremos pessoas melhores. Pessoas que dão valor aos pequenos gestos e não tem medo de sorrir. Assim descobriremos que aprendemos a mais bela das lições e nunca mais seremos as mesmas, graças a Deus.

(Nicolly R. Camargo - 9º ano)

Há um tempo para tudo

Sim, tudo parou, de repente tudo parou. As escolas, as lojas, os momentos bons com os amigos, a presença das pessoas queridas. Tudo parou. Um vírus menor que uma semente de mostarda, invisível nos impediu de fazer muitas coisas, mas tudo tem um lado bom. Todos esses acontecimentos nos trouxe uma boa lição, a lição de que ninguém é melhor que ninguém. Riqueza, pobreza, força ou fraqueza, grande, pequeno, formoso ou desprovido de beleza não importa qualquer um pode pegar o vírus, qualquer um pode acabar vivendo esse terror. Podemos fazer algo para impedir que essa pandemia horrenda aumente. Primeiro temos que ter esperança. Esperança de que tudo isso um dia vai acabar. Temos que nos esforçar e nos prevenir. Temos também que pensar no próximo, temos que ser conscientes e evitar as pessoas. Pensar que tudo isso com certeza vai passar e aí aproveitaremos o tempo perdido. Então vamos sorrir todos juntos.

Mas enquanto isso não acaba, não podemos deixar que a tristeza nos invada, que a depressão nos pegue, temos que seguir firme, com a cabeça erguida, porque tudo tem um tempo e logo logo teremos um tempo feliz, tempo de recomeçar.

Então vamos sorrir todos juntos. Mas enquanto isso não acaba, não podemos deixar que a tristeza nos invada, que a depressão nos pegue, temos que seguir firme, com a cabeça erguida, porque tudo tem um tempo e logo logo teremos um tempo feliz, tempo de recomeçar.

(Manuella Sadhana Sat de Moura Rodrigues - 9º)

O mundo que eu vi mudar

Em um instante vi tudo mudar.

Minha gente querida começou a afundar.

Ele chegou para nos assustar e levar consigo pessoas queridas.

De repente me vi perdida e tive empatia em um mundo que deixou de ter.

Me vi de frente para um espelho penteando os cabelos e me perguntando: -Quando tudo isso vai passar?

Um abraço não posso dar nem nos profissionais da saúde, que estão tentando vidas salvar .

Antes, com um livro na mão eu vencia tudo, eu entrava em mundos, prendia vilões e salvava mocinhos.

O jornal só me apontava tragédia e as pessoas saíram na janela para mostrar que ainda tinham esperança.

E foi então que tive confiança.

Peguei a caneta e escrevi esse texto.

Percebi que eu não tinha medo. Quem sabe um dia vou contar uma história. A história de que eu vi o mundo quase acabar e que isso fez muita gente acordar
(Camilly Cristina Alves B. de Oliveira – 9º ano)

Um dia como outro qualquer (eu pensei que fosse)

Era um dia como outro qualquer, isso se você estiver vivendo no meio de uma pandemia. Estava indo para o trabalho, de máscara na cara, maleta na mão e uma apreensão gigantesca na consciência, com a qual tenho convivido todos os dias desde que essa doença surgiu, com medo de perder o emprego que sustenta minha família, minha casa e não mais meu carro, porque decidi vendê-lo para ter um dinheiro extra depois do grande corte de salário que me amarrou uma corda no pescoço, chamado orçamento baixo e possível despejo. Subo no meu ônibus, quase vazio, pago por minha passagem e me sento no fundo, longe de qualquer outra pessoa, pego o frasco de álcool em gel na minha maleta e passo nas mãos para evitar entrar em contato com esse vírus nojento e repugnante que me faz temer o futuro e perder o sono a noite. Tiro um cochilo e quando acordo meio perdido, percebo que meu ponto havia ficado para trás.

Corro então até o motorista e após uma certa insistência minha e reclamação dele, ele para e eu desço. Agora corro para o trabalho torcendo para que a sorte esteja ao meu lado e eu consiga chegar a tempo

Adentro correndo a empresa e vou direto para a minha baia, me sento e começo a ajeitar meus pertences, agora um pouco menos agitado. Começo então a checar os e-mails, notificações e chamadas, me deparo com um e-mail de meu chefe, que pedia por minha presença em sua sala quando chegasse à empresa. A agitação, o nervosismo e a ansiedade voltam, a apreensão aumenta um pouco mais. Me dirijo para o escritório do chefe, bato a porta e espero por uma resposta permitindo a minha entrada, quando está é concedida, entro vagarosamente. Me sento em uma das cadeiras a frente da sua mesa e então ele começa a falar, “Bom, você deve estar ciente da crise que está sendo vivenciada no país e no mundo no momento..”, ele continua, “E infelizmente a crise atingiu nossa empresa também”, confesso que não estou gostando disso, porém ele ainda não tinha acabado.

“Eu não fico feliz com isso, mas infelizmente, você está demitido, sinto muito. Pode arrumar suas coisas e ir para casa...”

A partir daquele momento meu mundo parou de girar por pelo menos um minuto. Aquilo que eu mais temia aconteceu. E eu não sabia o que fazer. Não tinha ideia de como sustentaria minha família, meus filhos. Eu estava perdido.

E tudo por causa dele. Por causa de um vírus nojento e repugnante. Esse foi um dia como outro qualquer no meio de uma pandemia.

(Bianca Lima Ferreira - 9º ano)

Uma nova realidade

Nesse momento estamos todos estressados Essas coisas ruins que vem acontecendo queremos logo deixar no passado

Estamos sendo consumidos pela saudade de amigos e liberdade

Como eu queria que isso não fosse verdade! Dessa realidade queremos fugir

Mas ao invés disso, que está tudo bem nós devemos fingir

Antes só queríamos ficar mais tempo em casa Agora queremos sair nem que seja só para comprar uma bala

Uma cabeça forte temos que ter

Ou tanto tempo em casa poderá nos enlouquecer e, em casa nem conseguiremos mais conviver. Nossa vida antes, como era fantástica

Agora você vai ao mercado e na metade do caminho lembra que esqueceu da máscara

A ansiedade está difícil de controlar

O dia inteiro na cama era bom, mas agora não consigo mais suportar .

Acordar cedo para ir para escola era ruim, mas agora é só isso que eu consigo desejar.

Sabemos que todas as formas de prevenção são necessárias para acabar logo com isso.

Fique em casa e assista BNA com seu filho Que jogo zerar, você está indeciso? Recomendo FNAF um dos meus favoritos.

Fique em casa e assista BNA com seu filho Que jogo zerar, você está indeciso? Recomendo FNAF um dos meus favoritos.

Assista, jogue, faça de tudo, só não saia de casa, não veja amigos. Isso é imaturo da sua parte, o aviso eu dei, essa luta é nossa você vai me ouvir que eu sei.

(Isabella Soares Silva - 9º)

Alguém para amar

Em uma manhã encontrei novamente minha felicidade em forma de pessoa.

Era ela, de cabelo grisalho, esbanjando um sorriso natural.

Mal sabia eu que aquele era o último dia que eu iria vê-la.

Se soubesse não teria brigado.

Nem deu tempo de pedir perdão.

Cinco anos depois e ainda sinto saudades, lembro dela todos os dias.

É estranho como podemos ficar tristes de repente. Estranho como qualquer erro que cometemos pode nos afetar.

Uma coisa aprendi em minha vida: é preciso nos sentirmos especiais por termos alguém ao nosso lado. Alguém que nos ame, nos ame profundamente.

(Juliana Avallone Vieira - 8º)

Lição na quarentena

Começa o ano.

2020 é o número, um novo ano, um novo recomeço de tudo.

Planos de estudos, viagens e muitas outras metas.

O que não esperávamos era que um vírus parasse o mundo inteiro. E o nosso mundo parou. Nossa escola e todo comércio, amigos separados nas escolas, o estudo interrompido e até alguns trabalhos... É muito grande a esperança de que tudo isso passe.

Ninguém quer pegar o vírus, mas alguns não querem ficar em casa.

Nossos velhos tempos de estar nas ruas conversando com os amigos está bem longe de acontecer pois no momento há muitos casos da doença.

É triste ver famílias que não tem um lugar para morar e muitos menos máscaras para usar. Agora é higienização para tudo.

Eu fico muito mal pelo nosso ano perdido por conta de um vírus.

Estamos perdendo muitas coisas, estudos, trabalho e há os que perdem mais que coisas, perdem pessoas, vidas.

Alguns na contramão do cuidado não estão seguindo todo esse processo de quarentena e acaba indo em comércios sem se cuidar, muitos nem sabem que tem e contaminam os demais, e muitos tendo não estão ligando para doença, esquecendo que ela pode matar. Estudar em casa não passa perto de estar com um professor.

A explicação de sentir pessoalmente, estudando na sala não se compara a nada. Em casa e tudo mais difícil embora estejamos tentando, afinal estamos todos juntos nessa e ninguém é culpado por essa situação.

O que posso dizer é: Fique em casa, se cuide, respeite a quarentena e faça tudo que puder em casa. Logo tudo isso passará e todos nós estaremos juntos.

Estaremos bem. Como antes?

Não, eu creio que seremos pessoas diferentes e mais agradecidas ♥

(Julieta Verônica Safarian Casana - 9º)

O agora

Eu não me lembro quando começou, nem se quer deu tempo para respirar.

Desde então tanta coisa aconteceu.

Deixamos escapar pelas mãos a única coisa que havia nos restado, ela mesma, quase que nem se via mais, a paz.

Um tempo antes dela partir, a empatia já havia desaparecido. O que afinal o mundo está se tornando?

Um lugar vazio com pessoas vazias, que só se importam com seus ideais? Logo em um momento em que é tão necessário se colocar no lugar do próximo.

Dia a dia percebemos que o caos está presente, no entanto esquecemos que mesmo nessa situação temos alguém zelando por nós.

Nunca estamos completamente sozinhos. Nós somos a nossa própria casa e decidimos quem habita nela ou não.

.

Temos pessoas que se importam com o nosso bem-estar, mas nem notamos. Temos sempre alguém conosco nessa situação ou em qualquer outra, somos mais que ricos agora. .

E é agora que devemos espalhar o amor. Acolher quem precisa de um lar para se sentir seguro.

Trazer a paz e a empatia a quem não se deu o total valor.

Repetimos no espelho que queremos nos tornar pessoas melhores, e nem damos um passo inicial, o primeiro passo.

O momento se chama AGORA. Momento para se fazer a diferença, ideal para nos cuidarmos e cuidarmos quem está ao nosso redor.

Pensar de forma altruísta, acolher o próximo é, sem dúvida , a mais linda forma de amor.

(Geovana Cristina Garcia Vedovatto 9º)

Essa quarentena

Esse tempo que estamos vivendo está sendo difícil para todos.

Muitos estão dando tudo de si para conseguir sobreviver.

Outros, porém estão quebrando as regras e o resultado é muito ruim.

Para nós estudantes, sinceramente a quarentena está sendo difícil.

Alguns não tem internet em casa, por isso o rendimento escolar pode diminuir.

A palavra que define minha quarentena é procrastinar. Praticamente tudo que estou fazendo aqui em casa é quase tudo de última hora, tanto lições quanto tarefas domésticas.

Nunca, mas NUNCA MESMO senti tanto a falta da escola.

A quarentena teve uma coisa boa, agora eu consigo assistir e adiantar minhas séries favoritas.

O importante é pensar que mesmo sendo tão difícil o que estamos passando, temos que aguentar e obedecer às regras da quarentena.

(Gabriel Brasileiro - 9º)

Rotina

Já se passaram quase cinco meses desde que o governo decretou a quarentena obrigatória. Mas o que essa quarentena causou? A resposta é simples. Ela mudou nossa forma de vida, nosso cotidiano, nos afastou de algumas pessoas e nos aproximou mais de outras. Pessoas, parentes que sempre estiveram presentes, mas nunca tínhamos convivido tanto tempo juntos. Dessa forma fomos cansando com a rotina constantemente repetitiva. Felizmente o afastamento de alguns causou aproximação de outros e nisso vimos o quanto são importantes. Para algumas pessoas a rotina não mudou muito, apenas acrescentaram cuidados diários e constantes com à saúde. Nesse período sentimos muito a falta dos amigos pertinho da gente pois não podemos sair para lazer. Tudo está fechado, tudo para evitar uma crescente no número de contaminados. Esperamos que tudo passe o quanto antes porque queremos muito voltar à normalidade, um normal não tão normal cheio de expectativas e novas esperanças .
(Kauã Cardoso de Andrade - 8º ano)

2020

Do nada uma sociedade arruinada por um inimigo Um inimigo que apareceu de repente .

Do nada mães gritam desesperadas: - Cadê a máscara de vocês criançaada?

Uma sociedade coberta de crueldade, enquanto a única coisa necessária é a solidariedade

Pessoas matando outras por etnia, meu Deus me explica por que essa mania?

Pessoas que eram para te proteger estão te matando apenas por você estar andando.

Me preocupa tudo isso, mas andar é meu querer e minha voz alta soará pois é, e será sempre, minha arma de poder.

(João Vítor Rodrigues de Almeida – 9º)

Insegurança

Insegurança, como posso descrevê-la? Talvez aquela dúvida :devo mesmo tentar? Talvez aquele sentimento de que não vou conseguir. Talvez aquele pensamento: e se der tudo errado? E lá está ela novamente, a insegurança. Algumas vezes nos distraímos e não percebemos sua presença. Mas por quê, por que temos tanta insegurança? Será que é intencional, para não arriscarmos ou o contrário, para corrermos risco? Vencer o medo e não desistir pois conseguiremos. Muitas vezes é negativismo. Se deixarmos de ser tão negativos, se depositarmos fé naquilo que desejamos, se olharmos de modo mais otimista, persistentes e matarmos pensamentos ruins. Não devemos deixar os problemas externos e internos conduzirem nossa vida nos levando a direções que não queremos.

Precisamos recuperar a direção das nossas vidas, conduzi-la de volta. Escolher para onde vamos, vencer os problemas, os medos. Dificuldades virão, temos que encontrar meios de superá-las. Passar por elas, vencê-las, em qualquer tempo, assim nos tornaremos pessoas mais fortes, pessoas melhores.

(Gabrielly Silva Duarte - 9º ano)

Dist(ância)

Papéis revirados, folhas amassadas

Com quantas assinaturas se tem uma raça
escravizada?

Martírio de uma nação, explicação equivocada

Pandemia de grupos largos, pirâmide etária achatada

Distanciamento social forçado

Se o preto já fora ignorado, em tempos de doença é
menos tocado

Mortes de um sentimento inócuo, afeto não se faz
eficaz

Andarilhos em avenidas de sangue

Andando sempre em frente

(Não olhe para trás)

Estigma histórico somente ignorado

Caso cura seja encontrada mídia apagará Seria
mesmo necessário?

Povos não se encostam nem em palavras do
dicionário

Preto com faixa branca de proteção

Branco com chicotes vermelhos de sangue

Evitando aglomeração

Saindo com amigos, inocentes viram gangues
Inópia de moralismo
Perco-me em lágrimas escritas
Tentativas falhas de alcançar estabilidade ao acordar,
sem o medo da visita de manhã ser a morte a me
buscar...

(Amanda Rocha - 9º)

Sobre tempos difíceis

A quarentena tem sido difícil para muitas pessoas. Esse período é preocupante principalmente para as pessoas que precisam trabalhar, pagar contas, comprar comida e outras que sofrem violência doméstica. O Covid-19 conhecido também como Corona vírus surgiu na China e vem afetando o mundo inteiro há um bom tempo, graças a ele vários centros comerciais e lugares onde tem aglomeração de pessoas precisou ser fechado para evitar a transmissão da doença , assim, todas as pessoas precisam ficar sem suas casas. A quarentena não é boa em muitos aspectos, mas até que o vírus diminua drasticamente devemos continuar em casa e torcer para que a vacina fique pronta.

(Luigi Carnielli da Silva - 9º)

Posfácio

Não consigo encerrar senão com poesia.
Que ela afague seu coração e acalente sua alma.

Continue a sonhar

Continue a sonhar

Continue

Não pare porque de sonhos a vida é feita

Não, não deixe que a poeira do tempo encubra seus
desejos anseios, não permita.

Sonhar é o que nos mantém de pé

Muito mais ainda se atrelado estiver

Esse sonho com sua fé

Se alguém ousar dizer que seus sonhos são bobos,
não acredite

Duvide veementemente

O sonho te conduz te faz seguir em frente

Os sonhos te levam além

Te torna alguém

Alguém que de pequena fagulha faz fogaréu

Move obstáculos transforma circunstâncias
É bem verdade que há sonhos que parecem
inatingíveis

Para esses é preciso mais intrepidez

Mais insistência

No foco, empenho e jamais a desistência

Plagiando um amigo escritor “Seja amigo dos seus
sonhos”

Cultive-os sempre.

Regue-os diariamente com bons pensamentos

E caminhe em sua direção.

Com eles ande de mãos dadas e não os abandone

Guarde-os no recôndito da alma e no coração

E continue, continue a sonhar

Pois de sonhos a vida é feita

E há muito o que conquistar.

Carinhosamente

Sônia Ramos de Souza Bernardino